



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## PgP-o68

### **Adesão ao tratamento de pacientes vivendo com HIV atendidos no Sistema Único de Saúde**

Simone **MIYADA**, Mônica da Costa **SERRA**, Artênio José Ísper **GARBIN**, Renata Colturato Joaquim **GATTO**, Cleá Adas Saliba **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo desta pesquisa foi determinar o grau de adesão ao tratamento farmacoterapêutico de pacientes vivendo com HIV, atendidos no Sistema Único de Saúde. Foi realizado um estudo transversal, exploratório, com abordagem quantitativa, e para a amostra foram selecionados os pacientes que compareceram à consulta médica no período de abril a novembro de 2015, no Ambulatório do Serviço de Atendimento Especializado em DST/AIDS (SAE/SUS) do município de Birigui - SP. Os dados foram coletados através do questionário autoaplicável CEAT-VIH e analisados no software IBM SPSS Statistics 20, por meio dos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. No total foram entrevistados 109 pacientes, sendo 56% do sexo masculino. A idade da população variou de 18 a 74 anos, com média de 45,67 anos. A adesão ao tratamento farmacoterapêutico foi classificado insuficiente em 86,2% dos casos e não foi verificada a associação entre a adesão e as variáveis sociodemográficas, e dados clínicos. Os dados obtidos mostram que a adesão à terapia antirretroviral dos pacientes atendidos no SAE/SUS de Birigui é baixa, indicando a necessidade de intervir com ações públicas que sejam voltadas à população atendida, visando contribuir para o aumento da adesão ao tratamento medicamentoso. Ainda que o paciente seja o foco do tratamento, os profissionais da equipe de saúde devem assumir corresponsabilidade nesse processo.

**Descritores:** Soropositividade para HIV; Adesão à Medicação; Sistema Único de Saúde.